

França quer reduzir débito dos latinos em US\$ 400 bilhões

PARIS — A França apresentará na reunião conjunta do FMI-Bird esta semana em Berlim ou na assembléia-geral das Nações Unidas na próxima semana em Nova Iorque, um plano para redução da dívida latino-americana de mais de US\$ 400 bilhões. A proposta envolve a criação de um "fundo de garantia" formado pelos direitos especiais de saque, unidade de reserva emitida pelo FMI.

O projeto é semelhante ao plano japonês apresentado em Toronto durante a reunião do Grupo dos Sete em julho passado. Lembra também a operação de conversão da dívida lançada pelo México com o apoio do banco Morgan Trust Guaranty. Por ela, o México conseguiu converter quase US\$ 4 bilhões de sua dívida pública em títulos garantidos por uma emissão de bônus do Tesouro dos Estados Unidos.

Na reunião de Toronto, foram apresentados três mecanismos para redução da dívida: a França apoiou o perdão de uma parte dos débitos, enquanto a Grã-Bretanha pediu a redução das taxas de juros nas operações de refinanciamento e os Estados Unidos defenderam a ampliação para 25 anos dos prazos para reembolso.

As negociações no âmbito da Rodada Uruguai do Gatt são urgentes porque é difícil imaginar uma solução a longo prazo para a questão da dívida sem uma melhora substancial nas exportadoras dos países devedores, declarou em Genebra o secretário geral da Conferência das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento (CNUCD), Kenneth Dadzie. Em seu relatório anual, a CNUCD propõe "uma redução por consenso, ordenada e sistemática do serviço da dívida e/ou da própria dívida" como complemento às políticas de redução dos débitos.